

PANORAMA DO ENSINO DE CONSERVAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL

Carneiro, Amanda Ribeiro ¹; Sampaio, Julio Cesar Ribeiro ²

1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, IT/UFRRJ; 2. Professor do CAU/DAU/IT/UFRRJ

Palavras-chave: Conservação, Graduação, Arquitetura e Urbanismo

Introdução

A presente pesquisa monitora como a conservação foi implantada nos cursos de graduação de arquitetura e urbanismo do Brasil. Avaliando-se especialmente se as propostas pedagógicas e os planos de ensino atendem aos parâmetros conceituais e metodológicos definidos no campo do saber da conservação. Tendo como base a respectiva literatura especializada com ênfase particular nos parâmetros do Comitê de Treinamento do ICOMOS - CIF/ICOMOS, que está implantando uma rede mundial de discussão do tema no âmbito universitário. Identifica-se sobretudo quais são os pontos comuns que demandam revisões e aprimoramentos respeitando-se as particularidades das naturezas das características tipológicas arquitetônicas e urbanísticas dos contextos locais específicos. A partir desta investigação, objetiva-se, especialmente, o aprimoramento da conservação como um todo, neste caso distinto, da formação de arquitetos e urbanistas na prática da conservação de bens imóveis, de edificações e de áreas urbanas, a qual implica no aperfeiçoamento das políticas de conservação que, por sua vez, coloca em evidência a validade prática da área de conhecimento em questão. Além disso, a concretização destas metas propostas também fornece subsídios para a consolidação das linhas de pesquisa de conservação do Grupo de Pesquisa Nupam da UFRRJ.

Metodologia

O trabalho investiga como a conservação foi implantada nos cursos de graduação de arquitetura e urbanismo do Brasil com o objetivo principal de proporcionar o aprimoramento da formação de arquitetos e urbanistas na prática da conservação de bens imóveis, sobretudo de edificações e de áreas urbanas.

Para o desenvolvimento dos objetivos específicos do projeto de pesquisa delimita-se a conjuntura inicial da conservação do ambiente construído. Esta investigação desenvolve-se através da revisão da literatura, pesquisas bibliográficas, de referências afins como as publicações de John Warren (1996), Dorothy Bell (1997), Isabelle Cury (2000), material apresentado no workshop do CIF/ICOMOS na Décima Sétima Assembleia Geral do ICOMOS de Paris, de 2011, etc.

A contextualização seguinte se define pela avaliação da conservação nos parâmetros que orientam a formação e a prática profissional de arquitetos e urbanistas, a qual se processa também por intermédio de pesquisa bibliográfica de títulos publicados e documentações disponíveis em páginas da internet afins, do MEC, ABEA, UNESCO, UIA, e assim por diante.

Estas duas partes iniciais orientam a análise dos dados coletados que abrange a catalogação dos projetos pedagógicos e dos planos de ensino das disciplinas de conservação dos 293 cursos que se distribuem por todas as 27 unidades da federação e em 147 cidades, conforme a página da ABEA (<http://www.abea-arq.org.br/>, acessada em 22 de maio de 2013). Este registro é feito através das páginas da internet disponíveis destes cursos. O inventário em questão se complementada por intermédio de informações disponibilizadas pelos respectivos coordenadores e docentes dos cursos investigados. Conforme indicado, o panorama obtido nesta pesquisa se confronta com trabalhos similares reunidos a partir de um fichamento bibliográfico e de leitura. Como ponto de partida, considerou-se os trabalhos apresentados no já citado encontro da ABEA de 2009.

Resultados e Discussão

Este trabalho se tornará acessível através da publicação dos resultados alcançados, os quais serão apresentados num evento a ser organizado com a participação dos representantes das instituições pesquisadas. Pretende-se com estas iniciativas contribuir para o aprimoramento do ensino de conservação e da formação dos arquitetos e urbanistas conforme indicado anteriormente. A concretização dos objetivos gerais e específicos da pesquisa também fornecerá subsídios para a estruturação da rede de universidades do CIF/ICOMOS, que encontra-se em construção, numa fase bastante embrionária. Em termos do bolsista de iniciação científica, espera-se que todo este aprendizado possibilite uma formação complementar na produção de conhecimentos na esfera acadêmica visando especialmente o engajamento posterior na pós-graduação e que contribua também para uma reflexão adicional sobre o tema da conservação no seu futuro exercício profissional. Esta investigação se complementará com outras duas no âmbito dos cursos de pós-graduação do país, nas especializações (lato sensu) e nas de produções de conhecimentos (stricto sensu), incluindo os mestrados profissionais).

Conclusão

A pesquisa encontra-se em desenvolvimento. As partes iniciais correlacionadas com contextualização do tema e dos dados coletados encontram-se finalizadas. Neste momento, está sendo concluída a catalogação do material didático dos 293 cursos previstos na listagem inicial. Até o momento tem-se 79 ementas, 36 planos de ensino das disciplinas de conservação e 51 Projetos Pedagógicos de Cursos já organizados e previamente tabulados. A avaliação final deste material se processará após o envio de informações complementares de docentes e coordenadores contatados. A conclusão das análises e de toda a pesquisa está prevista para dezembro de 2015.

Referências Bibliográficas

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ARQUITETURA - ABEA. Caderno 15 - Anais do XII Encontro Nacional sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo Belém, outubro/novembro de 1995. Salvador: ABEA, 1995.
- BELL, Dorothy. The Historic Scotland Guide to International Conservation Charters. Edinburgh: Historic Scotland, 1997.
- CURY, Isabelle. Cartas Patrimoniais. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.
- FARAH, Ana Paula. Restauro arquitetônico: a formação do arquiteto-urbanista no Brasil para preservação do patrimônio edificado - o caso das escolas do Estado de São Paulo. Tese de Doutorado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade do Estado de São Paulo. São Paulo, 2012.
- GAZZOLA, Piero. Training architect-restorers. In UNESCO. Preserving and restoring monuments and historic buildings. Paris: UNESCO, 1972, pp. 253-260.
- JOKILEHTO, Jukka. The International Training Committee of ICOMOS. In AHONIEMI, Anu (Ed.). Conservation Training: needs and ethics. Helsinki: ICOMOS Finnish National Committee, 1995, pp. 13-14.
- LINSTRUM, Derek. The education of a conservation architect: past, present and future. In MARKS, Stephen (Ed.). Concerning Buildings: Studies in Honour of Sir Bernard Feilden. Oxford: Architectural Press, 1996, pp. 96-118.
- MEIRA, Maria Elisa. Técnicas Retrospectivas: manutenção e reabilitação da paisagem construída. In OLIVEIRA, I. C. E. (Org.); PINTO, V. P. (Org.). A Educação do Arquiteto e Urbanista: diretrizes, contexto e perspectivas. Piracicaba: Editora da Universidade Metodista de Piracicaba, 2000, pp. 39-44.
- SAMPAIO, Julio Cesar Ribeiro. A conservação na formação básica do arquiteto: o caso do Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora. In: I Jornadas do Patrimônio Cultural no Espírito Santo, 2006, Vitória. Anais. Vitória: Programa de Pós-Graduação em Artes/UFES, 2006. v. 1. p. 1-9.
- SCHLEE, Andrey Rosenthal (Org.). Trajetória e estado da arte da formação em Engenharia, Arquitetura e Agronomia Volume X: Arquitetura e Urbanismo. Brasília: Instituto Nacional de Estudos & Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, 2010.

WARREN, John. Principles, and Problems: Ethics and Aesthetics, in MARKS, Stephen (Ed.).
Concerning Buildigs: Studies in Honour of Sir Bernard Feilden, Oxford, 1996, p. 34-35